

Trabalhos Científicos

Título: Intussuscepção Intestinal Em Lactentes Hígidos

Autores: NULMA SOUTO JENTSZCH (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS),
LIDIANE BARBOSA ALCÂNTARA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS),
HELLEN DOS SANTOS DIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A intussuscepção intestinal (II) é a emergência abdominal mais comum em pacientes menores de 1 ano. Caracteriza-se pela invaginação de uma parte do intestino para dentro de si. DESCRIÇÃO DE CASO: Lactente, 1 ano, com quadro de evacuações com sangue associado à quatro episódios de vômito alimentar. Procurou pronto atendimento devido persistência das fezes com sangue. Encaminhado à internação sendo aventado hipótese de Alergia a proteína do leite de vaca. Modificado dieta para leite de soja e iniciado suplementação com sulfato ferroso devido quadro de anemia. Progrediu com prostração e persistência do quadro de vômito. Posteriormente com episódios de melena, palidez e taquicardia. Realizado exames que constataram anemia necessitando de transfusão de hemácias à 15 ml/kg. Solicitado US sendo observado em flanco direito invaginação de alça intestinal que se apresenta em imagem de casca de cebola medindo 2,6 x 1,6 cm. Iniciado Gentamicina e Metronidazol. Submetido a abordagem cirúrgica sendo visualizado a laparotomia invaginação e divertículo de Meckel, com evolução favorável. DISCUSSÃO: A II é um quadro comum em lactentes menores de 1 ano. Deve-se sempre levar em consideração esse diagnóstico em pacientes fora dessa faixa etária. A patogênese vai desde causas idiopáticas, infecções virais, bacteriana e causas subjacentes. O diagnóstico é realizado pelo US abdominal associado a anamnese de dor abdominal, cólica progressiva e vômito biliosos. Ao exame físico nota-se massa abdominal do lado direito do abdome podendo ter ou não sensibilidade abdominal. Em paciente que não apresentem certas manifestações típicas do quadro é fundamental a não exclusão do diagnóstico. CONCLUSÃO: A II é uma patologia comum na pediatria e necessita de atendimento precoce para evitar complicações graves. A evolução desfavorável e piora hemodinâmica do paciente e auxílio do exame de imagem possibilitou diagnóstico e manejo adequado. Mesmo em quadros atípicos com períodos de acalmia da dor abdominal deve-se considerar tal diagnóstico.